

## **PET-Saúde e o modelo remoto de aprendizagem na pandemia: repensando estratégias para a qualificação profissional em saúde**

Autores (as): Lara Amanda Diel (laraamandadiel@yahoo.com.br), Taiane Martins da Rosa, Letícia Ferrigolo Dalla Corte, Dielly da Silva Chrischon, Carolina Fernandes da Rocha, Caroline Felli Kubiça, Daiany Silveira Donaduzzi, e Natiele Dutra Gomes Gularte  
Orientadora: Juliana Silveira Colomé  
Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/PET-Saúde Interprofissionalidade  
Universidade Franciscana  
(PET-SAÚDE/INTEGRAPET/UFN)

Palavras-chave: Educação Interprofissional; Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde.

Resumo:

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem como objetivo viabilizar e qualificar a integração ensino-serviço-comunidade, a variação dos ambientes de práticas pela iniciação ao trabalho, estágios e vivências de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2008). Além de integrar o ensino-serviço-comunidade, o PET-Saúde tem por finalidade potencializar a Educação Interprofissional (EIP), formando profissionais das mais diversas áreas para o trabalho colaborativo em saúde, conjuntamente com a participação de profissionais e usuários (BRASIL, 2018). Assim, um dos objetivos previstos para o PET-Saúde Interprofissionalidade da Universidade Franciscana (UFN) consiste na realização de vivências nos cenários de práticas dos preceptores, com duração de 4 horas semanais. Entretanto, diante das circunstâncias atuais, vivendo em meio à Pandemia da COVID-19, muitas atividades precisaram ser readaptadas para manter a recomendação do isolamento e distanciamento social. Nesse sentido, o presente trabalho tem o objetivo de relatar uma das atividades realizadas, durante o período da pandemia, pelas estudantes bolsistas, preceptoras e coordenadoras do PET-Saúde Interprofissionalidade. A atividade proposta foi a criação e organização de um material teórico para utilização pela Secretaria Municipal em um Curso Introdutório aos servidores da Atenção Básica do município de Santa Maria – RS. Essa proposta é normatizada no referido município àqueles que ingressam neste ponto de atenção da Rede de Atenção à Saúde, curso esse que é tradicionalmente ministrado na forma presencial. Assim, foi repensado um novo modelo de apresentação do curso, de forma online, por meio de uma plataforma virtual. Em tempos de pandemia várias adaptações se fizeram necessárias. O contexto social que estamos vivendo hoje, tem exigido repensar o modelo tradicional de educação em sala de aula para o modo remoto, em que muitas das atividades antes presenciais, hoje estão sendo de forma online. Sendo assim, a atividade em questão, foi a readaptação do Curso Introdutório, com o intuito de contornar o contexto pandêmico em que estamos vivendo hoje e contribuir para uma melhor readequação do curso. Para isso, foi elaborado um material complementar de apoio didático, para que os participantes possam iniciar o curso de maneira online à distância, enquanto as circunstâncias não permitem a continuação presencial. O Curso Introdutório tem a finalidade de capacitar e apresentar o funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para os profissionais que estão ingressando no serviço público para atuarem na Atenção Básica no município de Santa Maria – RS. Assim, o curso foi dividido em 3 módulos: Módulo 1: Apresentação geral da SMS; Módulo 2: Políticas de atenção à saúde; Módulo 3: Atenção Básica. O Módulo 1 apresenta, de uma maneira geral, a Secretaria Municipal de Saúde, relatando o fluxo das redes de atenção à saúde, o Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Saúde, assim como o Conselho

Municipal de Saúde. No Módulo 2, são apresentadas as políticas públicas em saúde, bem como um resumo do seu funcionamento na SMS. Foram selecionadas e organizadas dez políticas de saúde, as quais refletem um panorama de como a interprofissionalidade é importante nos serviços, uma vez que elas devem trabalhar em conjunto para alcançarem seus objetivos e suas metas. Por fim, no Módulo 3, é evidenciado o programa de Bolsa Família, a Vigilância em Saúde, o Fluxo do Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEpeS), o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, a Planificação da Atenção Básica, as atribuições da Estratégia de Saúde da Família e o território e os Núcleos de Apoio à Saúde da Família. Ao final de cada módulo é disponibilizado um questionário para que o participante possa revisar o conteúdo apresentado, bem como avaliar o desenvolvimento do curso. Dessa maneira, o PET Saúde Interprofissionalidade contribui para a formação de estudantes em profissionais ativos para trabalhar em concordância com os princípios do SUS, sendo uma iniciativa transformadora para a integração ensino-serviço-comunidade. Além disso, considera-se que a organização desse curso atendeu a uma demanda do próprio município, buscando atender uma necessidade de qualificação profissional que converge para os pressupostos da interprofissionalidade e do trabalho em equipe colaborativo. Cabe destacar, ainda, que devemos refletir sobre o período que estamos vivenciando, com o intuito de compreender e superar as dificuldades dessa realidade. Portanto, repensar no modelo de aprendizagem se fez necessário, tendo como foco as demandas pertinentes ao processo de capacitação dos profissionais.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. Ministério da Saúde, Brasília (DF), 26 de agosto de 2008: Seção 1.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Edital nº 10, 23 de julho 2018 seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde/Interprofissionalidade - 2018/2019. Diário Oficial União. Brasília, DF, 24 Jul 2018.